

PARA ONDE VOCÊ ESTÁ OLHANDO?

A ousadia dos primeiros discípulos nos impressiona! O evangelho era pregado por toda parte e a Igreja crescia e se multiplicava exponencialmente. Jesus disse que derramaria do Seu Espírito para que fossem empoderados na realização dessa tarefa, e assim aconteceu (Atos 1:8).

Havia um senso de urgência que os fazia focar no que era realmente importante. Quando Jesus foi elevado às alturas, eles ficaram com os olhos fixos no céu enquanto Ele subia (Atos 1:9-11). De repente surgiram dois homens vestidos de branco que lhes disseram: *“Galileus, por que vocês estão olhando para o céu? Este mesmo Jesus, que dentre vocês foi elevado ao céu, voltará da mesma forma como o viram subir”* (Atos 1:11).

Uma nova etapa na história da humanidade estava começando. Agora aqueles discípulos deveriam tirar os olhos do céu e focar na terra. Havia uma missão a cumprir, um sonho a realizar. A experiência que eles viveram foi algo extraordinário demais para guardarem só para si. Aquele mesmo Jesus que estava subindo, um dia voltará. Essa mensagem precisava ser anunciada.

Tirar os olhos do céu é entender que não fomos salvos para agora tão somente esperarmos pelo céu. Não! Tem um tempo aqui na terra para um propósito. Todos devem saber que um dia Ele vai voltar. O sonho do coração de Deus é o mundo (João 3:16). Ele quer que todos sejam salvos (I Timóteo 2:4). Tirar os olhos do céu e olhar para a terra é admitir que não me sinto bem em estar tão bem quando meus semelhantes estão tão mal! É mudar o foco para o meu redor.

Uma verdadeira experiência com o Messias nos leva a mudar o foco. Aqueles homens vestidos de branco estavam dizendo: “coloquem o foco no que é importante agora”. Foco significa “nitidez de uma imagem, a visão de um objetivo bem definido”. A expressão “ter foco” significa “ter um objetivo e ter persistência para atingir as metas e alcançar o que se pretende”.

O senso de urgência

O senso de urgência dos primeiros discípulos precisa ser restaurado em nossos dias. Precisamos voltar o foco novamente para o que Jesus nos mandou fazer. O contrário de foco é distração. Existem duas coisas que podem nos tirar do foco: o céu e o mundo. Sim, por incrível que pareça, muitos estão tão focados no estudo da Bíblia que esqueceram de obedecer. Conhecer sobre Deus (teologia) tornou-se mais importante do que conhecer Deus e fazê-lo conhecido. Não conseguem praticar o mais básico mandamento, que é fazer discípulos batizando e ensinando a obedecer pelo exemplo.

O outro fator de distração é o sistema que nos envolve, o mundo (Tiago 4:4). Ele está cada vez mais atraente e colorido, a ponto de convencer muitos cristãos de que é possível conviver em harmonia com os dois lados. Jesus disse que o nosso coração estará naquilo que tem mais valor para nós (Mateus 6:21).

O mais importante

O evangelho é relacional. Tudo o que ele propõe tem como base o amor, que implica relacionamentos. “O mais importante é fazer do mais importante o mais importante” (Ben Wong). Jesus chamou Seus discípulos para um relacionamento, depois os enviou para fazer o mesmo (Marcos 3:14). A grande

maioria dos crentes hoje ainda não entendeu que seguir a Jesus é fazer o que Ele fez. Fazer discípulos não é apenas pregar, mas é levar as pessoas a um compromisso, batizando e ensinando a obedecer.

João diz que existem três fases de maturidade espiritual: os filhinhos, os jovens e os pais espirituais. Os filhinhos são como bebês recém-nascidos, que ainda não aprenderam a vencer batalhas e não conseguem gerar filhos (I João 2:12). Eles precisam ser ensinados nas mínimas coisas. Dar à luz a uma vida não é fácil, mas também traz muita alegria (João 16:21). No entanto, depois começa outra fase, a dos primeiros cuidados. Quando uma pessoa renasce em Cristo, ela precisa ser bem alimentada e cuidada.

Por ocasião da Pesca Milagrosa os discípulos ficaram perplexos (Lucas 5:9). Mas depois Jesus disse a Pedro: *"... De agora em diante você será pescador de homens"* (Lucas 5:10). O entusiasmo deveria ter seu foco correto: pessoas! Todos nós ficamos entusiasmados quando a pescaria é grande. Mas, de que adianta uma grande quantidade de peixes se eles não forem limpos? Consolidar é o mesmo que limpar o peixe. A pesca precisa ter um propósito. Se o fruto não é consolidado, perde-se o trabalho!

O trabalho não está completo quando batizamos pessoas, aliás é só o começo. O grande desafio é tornar cada discípulo um agente de multiplicação. Assim como toda a casa se dedica quando um novo bebê nasce, também numa célula todos se importam quando uma nova vida se integra ao corpo. Relacionamentos saudáveis firmam raízes!

A obediência é o que atrai o avivamento. Quando os discípulos saíram, o Senhor os acompanhou e confirmou a palavra (Marcos 16:20). O mar se abriu quando Moisés conduziu o povo na direção dele (Êxodo 14:15). Deus Se manifesta na obediência. Em vez de pedirmos por avivamento deveríamos fazê-lo acontecer. Isso requer foco. A ação obediente desbloqueia o céu e libera a vida de Deus!